

## **INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL PARA CABEDELÓ – PB: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA FOCADA NA SUSTENTABILIDADE**

**Emanoella Sarmento; Isis Almeida; Rafaela Benicio; Rayssa Lira; Tamires Cabral (1);  
Angelina Costa (2)**

(1) Estudantes, Curso de Arquitetura e Urbanismo - UFPB,  
emanoellasarmento@hotmail.com, isis\_elisabete@hotmail.com, rafabenicio@hotmail.com,  
rayssalira@hotmail.com, tamires\_cabral@hotmail.com

(2) Prof. Dra., Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Arquitetura e  
Urbanismo, angelinadlcosta@yahoo.com.br

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo expor uma experiência acadêmica de planejamento ambiental e urbano da cidade de Cabedelo localizada no Estado da Paraíba. A metodologia baseou-se em Santos (2004) e dividiu-se em 03 etapas: a coleta de informações sobre a cidade objeto de estudo para caracterizá-la, o diagnóstico observando questões como especulação imobiliária, impactos ambientais, áreas turísticas da cidade, ocupação da orla e saneamento básico; e a proposição de linhas de ação que buscassem solucionar de forma eficaz, mesmo que com um caráter inicial, as deficiências constatadas. Dentre os principais resultados encontrados, tem-se a definição e a estruturação de 04 linhas de ação básicas: impactos ambientais, infraestrutura, turismo e lazer e cultura, que visaram ressaltar e promover a utilização das potencialidades e necessidades da cidade de forma ambientalmente correta. Conclui-se como de grande importância a introdução ao planejamento ambiental integrado na cidade, e uma experiência acadêmica bem sucedida.

Palavras-chave: planejamento ambiental, problemas urbanos, educação ambiental.

### **ABSTRACT**

The objective of this work is expose an academic experience on the environmental planning and urban city of Cabedelo [Paraíba, Brazil]. The methodology is based on Santos (2004) and is divided into 03 stages: the collection of information about the city object of study to characterize, observing diagnosis like property speculation, environmental impacts, the tourist areas of the city, occupation of the coast and sanitation, and to propose solutions that solve to address effectively, even so early, the found deficiencies. Front of the main results, the definition and structuring offers 04 basic lines of action: environmental impacts, infrastructure, tourism and leisure and culture, seeking to highlight and promote the potential and necessity of using the city so environmentally correct. Concluded that is also of great importance to introduce the integrated environmental planning in the city, and a successful academic experience.

Keywords: environmental planning, urban problems, environmental education.

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com Santos (2004) o planejamento ambiental surgiu em meio aos avanços tecnológicos da revolução industrial para solucionar os conflitos entre os objetivos da conservação ambiental e do planejamento tecnológico e era entendido como um método de planejamento que integrava os dados e informações; diagnosticava o meio; e previa as linhas de atuação baseado numa abordagem ética de desenvolvimento.

Esse conceito ainda se mantém nos dias de hoje, porém a sua idéia é mais sistematizada e segue, segundo a autora, uma seqüência contínua de coleta, organização e análise dos dados através de procedimentos e métodos específicos que guiam as tomadas de decisão. Tem como finalidade alcançar as metas pré-estabelecidas no planejamento, seja a curto, médio e/ou longo prazo, de forma a reparar ou otimizar determinada situação, levando-se em consideração as conseqüências das medidas adotadas para se chegar aos objetivos mais adequados a cada contexto.

Outra importante finalidade do planejamento ambiental, segundo Franco (2001), é a questão da valorização e preservação dos bens naturais com base na “auto-sustentação da vida” objetivando o Desenvolvimento Sustentável do ecossistema urbano de forma a diminuir “os gastos das fontes de energia que os sustentam e os riscos e impactos ambientais”. Essa idéia é complementada por Santos (2004, p.27), quando afirma que “... os princípios do planejamento ambiental se remetem, diretamente, aos conceitos de sustentabilidade e multidisciplinaridade, os quais, por sua vez, exigem uma abordagem holística de análise para posterior aplicação. Espera-se que temas biológicos, físicos e socioeconômicos sejam tratados de forma integrada e possibilite ações práticas direcionadas á solução dos problemas”.

A ação do homem sobre o meio ambiente pode ser feita levando em consideração três princípios básicos: preservação, recuperação e conservação. A preservação é caracterizada pela forma intacta do ecossistema pela ação humana como áreas de reserva e bancos genéticos (regiões da Amazônia, Pantanal ou Mata Atlântica). A recuperação é aplicada em locais que já foram alterados pela ação do homem e deve-se adotar a não ação para “manter uma determinada área intocável” ajudando a natureza a se recuperar, como por exemplo, a recuperação de matas onde há o plantio de espécies nativas. Já com a conservação ambiental tem-se o uso dos recursos naturais pelo homem de forma a levar ao “mínimo risco” sem degradar o meio e com menor gasto de energia. (FRANCO, 2001).

Assim para desenvolver um planejamento ambiental, que visa definir e decidir alternativas que minimizem impactos e ressalte potenciais de uma determinada área, é necessário o conhecimento integrado sobre os componentes que formam o espaço urbano. Para tanto, é essencial obter dados representativos da realidade, bem formulados e interpretáveis, seja por meios de levantamentos primários, ou por observações diretas e indiretas; de forma a transformá-los em informação, gerando parâmetros e variáveis coerentes com possíveis alternativas de mudança para o espaço em estudo (SANTOS, 2004).

Esse artigo, que buscou levantar e interpretar esses dados para a cidade de Cabedelo-PB, foi desenvolvido no âmbito da disciplina Planejamento Urbano e Regional II, do curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba, proporcionando uma experiência acadêmica prática bastante dinâmica e integrada, onde os alunos puderam conhecer e propor ações incorporadas de planejamento para a cidade.

## 2. OBJETIVO

Apresentar uma experiência acadêmica de planejamento ambiental urbano para a cidade de Cabedelo/PB, desde a coleta de dados e informações à eleição das linhas gerais de ação e intervenção, passando pelo diagnóstico da situação ambiental, em busca de uma cidade mais sustentável.

## 3. MÉTODO

A metodologia deste trabalho foi baseada na proposta por Santos (2004), considerando as fases mais freqüentemente utilizadas no planejamento ambiental: caracterização físico-espacial da cidade objeto de estudo; identificação e diagnóstico dos problemas urbano-ambientais; e elaboração de uma proposta inicial - definição de linhas de ações prioritárias para um planejamento com enfoque ambiental, como segue:

1. Caracterização físico/espacial da cidade de Cabedelo-PB: nesta etapa realizaram-se visitas *in loco* para o reconhecimento da área, com seus problemas e potencialidades, e aos órgãos governamentais para obter os dados oficiais, e levantamento bibliográfico e digital.

2. Diagnóstico dos problemas urbano-ambientais: nesta fase foram realizadas diversas discussões em sala de aula com a exposição dos dados coletados na etapa anterior para identificar as principais

potencialidades e fragilidades relacionadas à questão ambiental encontradas na cidade de Cabedelo-PB, bem como suscitar as potencialidades da área, considerando-se uma abordagem abrangente.

3. Definição de linha de ações prioritárias: neste estágio do trabalho foram propostas alternativas para minimizar as problemáticas identificadas no diagnóstico, tomando como base a menor geração dos impactos ambientais. Nessa etapa, foram ainda estudadas soluções propostas em outras cidades que minimizaram a geração de impactos negativos no meio ambiente.

#### 4. OBJETO DE ESTUDO: Cidade de Cabedelo - PB

Cidade portuária, com uma área de 31 km<sup>2</sup> e uma população de, aproximadamente, 50.000 habitantes (IBGE, 2008), Cabedelo está localizada numa península entre o Oceano Atlântico e o Rio Paraíba, no estado da Paraíba – Brasil, distando apenas 25km da capital João Pessoa, na região metropolitana. A cidade objeto de estudo apresenta uma forma urbana singular, com 16 km de extensão com largura que varia, porém nunca ultrapassando 5 km. (GOMES, 1999); um dos motivos para a escolha dela como objeto de estudo.

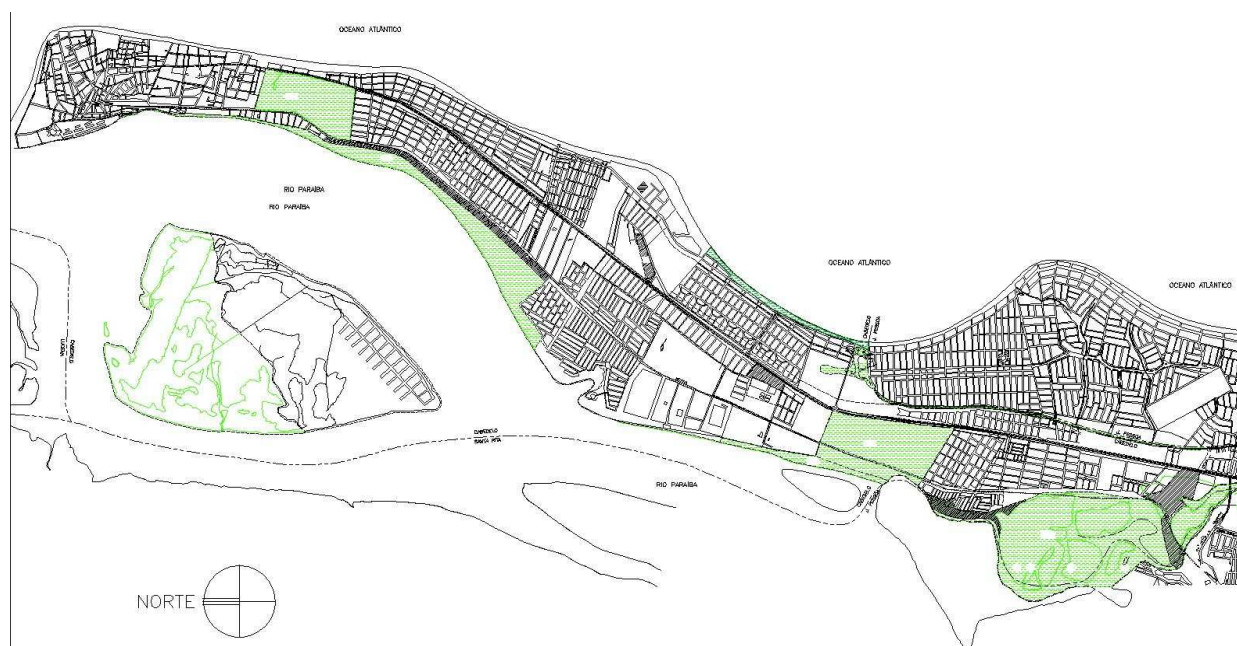


Figura 1 – Localização da cidade de Cabedelo – PB no estado da Paraíba.

A cidade de Cabedelo é composta por oito regionais: Centro, Camalaú, Camboinha, Poço, Jacaré, Intermares, Bessa e Renascer, que por sua vez, dividem-se em 27 bairros. Sua área é caracterizada por possuir uma vegetação bastante diversificada com faixas de Mata Atlântica, Coqueirais e Manguezais. Suas áreas de preservação ambiental são a Mata do Amém com uma área de 107 ha, a Mata do Estado com 56 ha, a Ilha da Restinga com uma área de 6km<sup>2</sup> e a orla marítima com 15km de extensão. Como áreas de preservação, na orla encontram-se o Projeto Tartarugas Marinhas, da ONG Guajiru, de preservação destes répteis, localizada na Praia de Intermares, e a Ilha de Areia Vermelha na Praia de Camboinha.

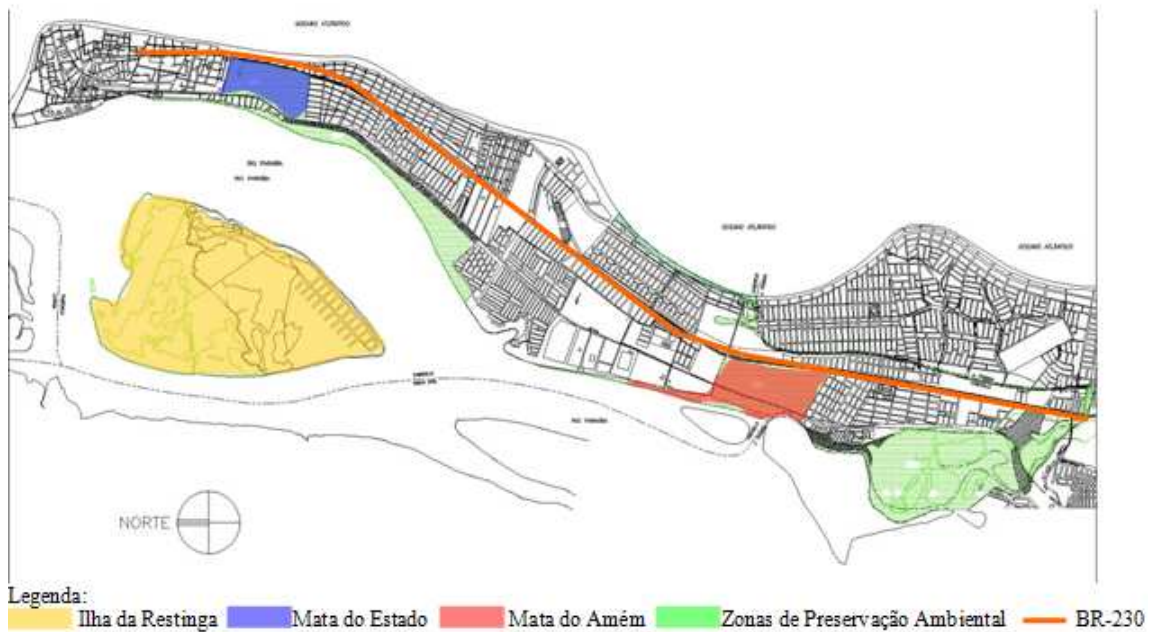


Figura 2: Mapa de caracterização da cidade de Cabedelo – PB.

Cabedelo caracteriza-se por ser uma cidade balneária que possui enorme potencial turístico e ambiental, com grandes reservas naturais protegidas (Figura 03). Durante o verão, sua população aumenta significativamente, principalmente nas praias de Poço e Camboinha, acarretando um acréscimo do acúmulo de lixo tanto nas praias quanto em terrenos vazios, o uso indiscriminado dos recursos naturais como água e energia e a degradação de áreas de proteção.



Figura 3: Imagem panorâmica da cidade de Cabedelo – PB.

A orla marítima de Cabedelo é predominantemente horizontal e com ocupação consolidada, com mais de 90% da área posterior ao limite da União adensada de construções; e em função do aumento da população no verão, é também caracterizada por apresentar um alto potencial de poluição sanitária. Está dividida em sete praias (Figura 04):

- Intermares, que possui uma área especial de proteção ambiental para desova de tartarugas, conta apenas com a presença de um quiosque de alimentos e uma via litorânea para prática de esportes.
- Ponta de Campina, que é muito pouco ocupada, com apenas uma pequena área de edificações de padrão alto e bastante freqüentada pela prática de esportes aquáticos e náuticos.
- Praia do Poço e Camboinha, que possuem águas calmas e são as mais freqüentadas por turistas devido à presença da ilha de Areia Vermelha. Detém grande quantidade de bares e quiosques para atender a essa demanda populacional à beira-mar.
- Formosa, que possui um trecho de avanço do mar. Nessa área, apenas o adensamento residencial está presente ficando a área de barracas e quiosques situados na parte Norte da praia onde o acesso ocorre de forma direta por uma via à beira-mar. A praia que segue é a de Ponta de Mattos, que não apresenta áreas com construção no limite da união, pois o mar tem avançado em toda a extensão da praia.

- Por fim, a praia de Santa Catarina, que é a praia mais próxima à área central da cidade e possui a maior extensão de área entre o mar e a massa urbanizada.

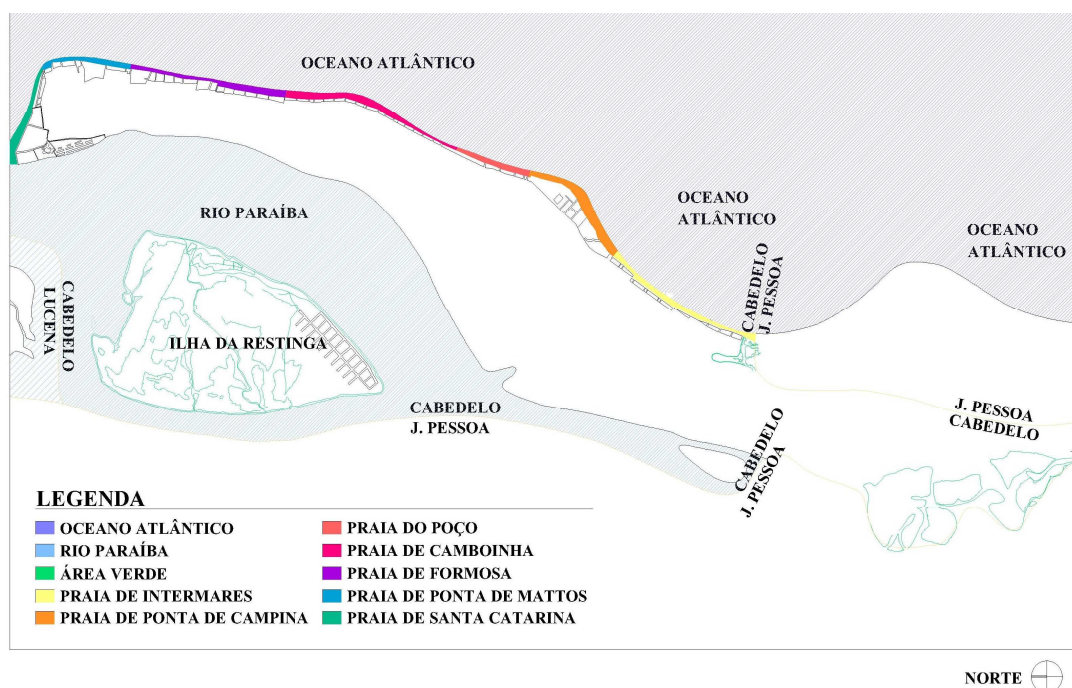


Figura 4 – Mapa com localização das praias da cidade de Cabedelo-PB.

O espaço urbano da cidade de Cabedelo só veio a sofrer alterações por volta da década de 50, com os primeiros loteamentos aprovados, passando a crescer rumos às praias do Sul, tendo na década de 1980 a aprovação do loteamento Intermares. Desde então, a tipologia das edificações dominante era unifamiliar com dois pavimentos, mas o perfil da ocupação do solo começou a se modificar, passando a predominar construções verticalizadas, principalmente, nas praias do litoral Norte.

Cabedelo tem sua história ligada à capital, pois até o ano de 1956 fez parte do município de João Pessoa. Hoje, com um grande potencial (sócio-econômico e cultural) apresenta uma considerável qualidade de vida - possui o segundo maior IDH e o segundo lugar na taxa de alfabetização do estado, segundo dados do IBGE (IBGE, 2008).

O Porto de Cabedelo é a grande entrada e saída comercial do Estado com grande importância turística e principalmente econômica - é ao redor deste pólo que a economia da cidade gira. Contudo, é desprovida de muitos serviços, ou estes são precários, o que ocasiona um fluxo recorrente à capital, de forma a atender a necessidade da população. Isso faz com que as pessoas morem lá, mas contribuam financeiramente pouco para seu desenvolvimento.

O município em estudo possui 95% da população atendida com abastecimento de água, que corresponde a cerca de 13.000 ligações em funcionamento. Já a taxa de população que recebe saneamento básico é de apenas 73%. O lixo produzido pela cidade é em média 35 toneladas ao dia com uma cobertura de sistema coleta de lixo diária para 90% da população na área central da cidade e em dias alternados nas outras localidades. Esse material tem seu destino final em um aterro sanitário localizado na região metropolitana da cidade de João Pessoa. (IBGE, 2000)

#### 4.1. Diagnóstico dos problemas urbanos e ambientais

A partir da caracterização da cidade de Cabedelo – PB foram analisados alguns pontos, a saber: especulação imobiliária, impactos ambientais, áreas turísticas da cidade, ocupação da orla e infra-estrutura básica de serviços.

##### - Especulação Imobiliária

A partir das observações, verificou-se que a valorização imobiliária na cidade de Cabedelo ocorre na área litorânea das praias entre Intermares e Formosa e em um pequeno trecho de área na parte Oeste da BR-230, o qual abriga alguns condomínios residenciais de alto padrão. Isto ocorre devido à proximidade da área

com a cidade de João Pessoa, assim como o fato de ser cercada de belezas natural e por ter acesso direto ao mar o que agrega um grande valor turístico a área. Esse potencial da região litorânea de Cabedelo provoca uma super-valorização do terreno, como também o adensamento construtivo e conseqüente sobrecarga na infra-estrutura básica. Tal processo que realizado sem controle municipal pode acarretar futuramente numa escassez de terrenos, produzindo assim uma pressão, por parte das imobiliárias, para a ocupação de áreas de preservação.

#### - Impactos Ambientais

Os impactos ambientais gerados na cidade têm como principais agentes: a população flutuante, constituída pelo turista de passagem e pelo turista de temporada, e os eventos de grande porte realizados em áreas de preservação como as praias de Jacaré e Intermares. Ocasionalmente provocam uma poluição sonora e visual intensa e um aumento na produção de lixo prejudicando a população local, depredando o patrimônio físico e as belezas naturais. Outra problemática encontrada é a construção de edifícios que não cumprem com as leis de preservação ambiental, como os condomínios residenciais, próximos a reserva da Mata Atlântica, e o Moinho Tambaú nas proximidades da Fortaleza de Santa Catarina.

Vale ressaltar que não há programas de preservação ambiental em andamento e/ou campanhas de conscientização para os moradores e turistas, essencialmente na orla de Intermares que abriga a ONG Guajiru – Projeto Tartarugas Marinhas.



Figura 5 – Localização das áreas de impacto ambiental.

#### - Áreas turísticas e orla

Os pontos turísticos relevantes no município são: o Forte de Santa Catarina, o “Pôr-do-sol” na Praia de Jacaré, Ilha de Areia Vermelha e o Porto de Cabedelo. Estes espaços não suportam o aumento populacional principalmente na alta temporada e funcionam sem incentivos governamentais. Nas visitas *in loco* verificou-se que a orla de Cabedelo apresenta vários problemas como a infra-estrutura precária e falta de urbanização, a ocupação ilegal da Limite da União por barracas e ainda falta de acessibilidade.

#### - Saneamento Básico e lixo

Segundo o censo 2000, 73% da população cabedelense são privilegiadas com saneamento básico, porém na época do veraneio, devido ao grande adensamento nas áreas litorâneas dessa cidade, o serviço fica escasso para atender a demanda, reduzindo-se o índice de saneamento e tornando esse serviço de má qualidade, com falta de água constante, como também o recolhimento do lixo torna-se precário.

Com relação ao déficit do saneamento básico tem-se como principais fatores a escassa distribuição de água tratada através da rede canalizada e a falta de calçamento das ruas proporcionando desconforto permanente aos moradores e a população flutuante.

A cidade apresenta um sistema de coleta de lixo deficiente, principalmente nas áreas de lazer e

permanência dos turistas como, as praias, gerando acúmulo de lixo em diferentes pontos da cidade, principalmente em terrenos baldios. Não se encontram em nenhum ponto da cidade a presença de um núcleo de coleta seletiva, o que agrava ainda mais a questão da conscientização da preservação ambiental na população em geral.

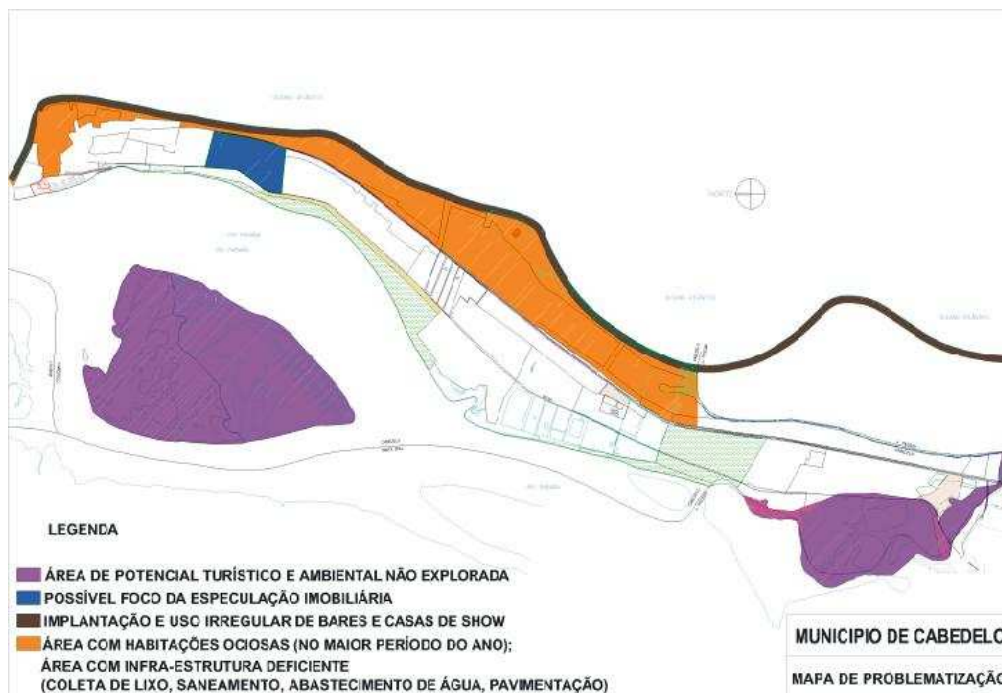


Figura 6 – Mapa de problematização.

## 5. RESULTADOS: Planejamento ambiental para Cabedelo-PB

A partir da análise da situação da cidade, definiram-se algumas linhas prioritárias de ação de planejamento para Cabedelo de acordo com os problemas identificados:

### 5.1 Impactos Ambientais

Relacionado aos impactos ambientais, além do desenvolvimento do ecoturismo com forma de conscientização e recuperação do meio ambiente, deverão ser feitas campanhas educacionais, através tanto do sistema de televisão, como pela abordagem direta às pessoas e turistas. Será incentivado que os moradores e donos de estabelecimentos fiscalizem e denunciem, caso observem agressão ao meio ambiente, principalmente nas áreas de preservação.

Na época de alta estação (meses de dezembro, janeiro e fevereiro) as campanhas ambientais devem ser intensificadas com a abordagem dos turistas nas praias, podendo, esta conscientização, ser feita através de atividades lúdicas, e a distribuição de folhetos e cartilhas explicativas.

Como órgão de controle e fiscalização desses impactos ambientais em Cabedelo, tem-se a SUDEMA (Superintendência de Administração do Meio Ambiente), responsável pelas vistorias técnicas e pela deliberação ou não de construções que venham causar algum impacto na região. Com base nas pesquisas, percebe-se que este órgão do Estado não vem cumprindo seriamente com o seu papel e que o mesmo seja fiscalizado periodicamente.

Em relação à fiscalização de campo, sugere-se que esta seja feita no máximo a cada 04 meses nas áreas de preservação - reservas de mata atlântica, mangue, Praia de Jacaré, Ilha de Areia Vermelha, Projeto Tartaruga Urbanas – ONG Guajiru – e é que seja, tanto, aplicada uma multa como, também, o infrator seja conduzido a desenvolver uma campanha educacional para à área.

### 5.2 Infra-estrutura

#### 5.2.1 Saneamento

De fundamental importância a implementação desse recurso e, principalmente, de forma a ampliar a população atendida, é proposto a implantação de um programa de saneamento integrado. Esse programa irá integrar o saneamento com ações que abrangem o ambiente domiciliar (instalações sanitárias e hidráulicas), e

o ambiente Peri-domiciliar (sistema de distribuição de água, coleta de esgotos domiciliares, direcionamento e coleta de águas pluviais e pavimentação de vias de pedestres e de rolamento).

### 5.2.2 Coleta de lixo

Para a solução dessa problemática foi idealizada a aplicação de uma eficiente coleta de lixo, já que segundo dados do IBGE 2006, a coleta de lixo só ocorre diariamente na área central da cidade sendo necessário que se reveja essa prática para que não se tenha a acumulação do lixo nos outros bairros e conseqüente a proliferação de doenças.

Como forma de dar um caráter sustentável a essa coleta é proposta também à coleta seletiva dos resíduos, e para isso tem-se que inicialmente realizar campanhas educativas informando a população sobre a importância dessa ação e como será realizada essa coleta; posteriormente distribuir pela cidade os pontos de coleta; e em uma última fase implantar empresas de reciclagens, dando assim um destino para o material coletado.

Outras campanhas educativas bastantes importantes são com relação à limpeza das vias públicas e das praias, que devem ser reforçadas no período do verão para que os turistas fiquem informados e participem também dessa ação, procurando assim preservar o meio ambiente.

### 5.2.3 Orla marítima

A análise da temática orla marítima deve seguir as diretrizes do “Projeto Orla: manual de gestão” elaborado no ano de 2002 em Brasília e que é conduzido pelo Ministério do Meio Ambiente (PROJETO ORLA, 2002), o qual conta com instruções para o levantamento e caracterização da área como também um roteiro guia para a elaboração do planejamento de ações. Seguindo o roteiro desse manual e conhecendo os problemas da orla de Cabedelo percebeu-se a necessidade de se aplicar um projeto integrado de regulamentação e padronização da orla juntamente com o projeto de infra-estrutura desenvolvido para a cidade.

A regulamentação e padronização busca valorizar a paisagem do entorno, os atrativos turísticos e a conservação do local, como também aspectos fundamentais para o convívio social, a partir de uma utilização consciente e sustentável.

Dessa forma idealizou-se para a orla uma utilização socioeconômica que atenda as necessidades da população local e dos turistas, mas que ao mesmo tempo não agrida o ambiente local. Pensou-se então em manter os bares e restaurantes que já existem, porém estes devem ser relocados para áreas de maior frequência do público alvo e passar por adequações para que se tenha um funcionamento adequado. Dessa forma os quiosques serão padronizados a partir de projetos adequados às necessidades específicas de uma área de orla marítima, e que tenham uma dimensão máxima de 50m<sup>2</sup> de área coberta que abrigará cozinha, banheiros e área livre para mesas, tendo-se a flexibilidade de se estender por 5m de cada lado, sem contar como área coberta, para a locação de mesas. Quanto à questão da urbanização propõe-se a adequação de infra-estrutura básica, o calçamento das principais vias, como também da orla nas áreas destinadas ao uso pela população local e turística, e sinalização adequada para a chegada nesses locais.

### 5.2.4 Vias cicláveis

Sabendo que a maioria dos habitantes de Cabedelo utiliza a bicicleta como meio de transporte viário e que esta cidade tem uma topografia praticamente plana, o que favorece essa utilização, considerou-se uma oportunidade viável para a implantação de vias cicláveis, que interliguem o centro com os principais bairros, os pontos turísticos existentes - a fortaleza de Santa Cartarina, as praias, inclusive a do Jacaré e o porto de Cabedelo – bem como a proposição de um centro integrado de esporte, cultura e Lazer. Com isto pretende-se tornar mais acessível estes pontos turísticos para a população em geral, além de fazer com que a utilização deste meio de transporte seja feita de maneira segura.

A implantação dessa via ciclável contará com três tipos de vias: tráfego compartilhado, nas áreas de menor tráfego; ciclo faixa, nas áreas de médio tráfego; e ciclovias, nas áreas de intenso tráfego. O projeto deverá ser baseado em estudos de fluxos, obedecendo às normas existentes em manuais de planejamento, seu desenho deve ser preciso, com destaque nos cruzamentos, e será necessário implantar pontos de estacionamentos espalhados pela cidade, como, também, desenvolver campanhas educativas para disciplinar o trânsito e incentivar o uso da bicicleta e dos equipamentos de segurança.

## 5.3 Turismo

Como atrativo para o turismo do local, optou-se pela experiência do ecoturismo, com a prática de trilhas na mata do amém, na mata do estado e na ilha da restinga, que podem ser guiadas pelos próprios



moradores da região, os quais devem ser submetidos à formação em educação ambiental, com a finalidade de conservar a área. Para a liberação desta atividade deve ser feito um zoneamento da área de uso e não uso e, também, visitas técnicas que estudarão os possíveis impactos dessa atividade nas reservas escolhidas. As trilhas devem ser bem demarcadas de forma que os visitantes não interfiram no espaço ainda preservado.

Juntamente com a prática dessa atividade ecoturística serão feitas outras para disseminar a educação ambiental tanto dos turistas, através de campanhas ambientais nas pousadas da cidade e região metropolitana, nos pontos turísticos, em restaurantes e nas praias quando a população de Cabedelo durante o verão. E a população local receberá da mesma forma essa educação ambiental através das escolas públicas e privadas de Cabedelo e João Pessoa.

Outra atividade eco turística proposta são passeios de barco que funcionem como um barco-escola pelo rio Paraíba e pela ilha de Areia Vermelha guiados por pessoas capacitadas e instruídas para disseminar a importância da preservação desses ecossistemas. Esta atividade poderá ser voltada tanto para turistas como para alunos, pesquisadores e comunidade da região metropolitana. Um bom exemplo desta prática é na cidade de Natal-RN que tem um programa chamado Barco-Escola Chama-Maré que se configura em uma embarcação do tipo catamarã e serve como um espaço de divulgação de educação ambiental. Este barco faz passeios diários com acompanhamento de professores de história, geografia e biologia que caracterizam e analisam o Rio Potengi. (CORREIO AMBIENTAL, 2009)

#### **5.4 Complexo lazer e cultura**

A proposta de um Complexo de Lazer e Cultura na cidade de Cabedelo tem como objetivo democratizar o acesso à cultura, gerar novos empregos, movimentar o mercado turístico, oferecer opções de lazer para atender a população local e os turistas e, principalmente, relocalizar eventos musicais que, atualmente, ocorrem na Praia do Jacaré e são geradores de poluição ambiental e sonora.

O local de instalação deste complexo seria ideal próximo ao centro da cidade, porém por possuir um vasto programa e sabendo da necessidade de um grande espaço para a construção dos ambientes, além da necessidade de estacionamento adequado, definiu-se uma área mais afastada próximo à praia do Poço, ladeando a porção Oeste da BR-230.

O complexo para festas e eventos deve ter espaços multiuso que possam abrigar os espetáculos das mais variadas vertentes, com uma área aberta para shows e grandes eventos que recebem um fluxo enorme de pessoas, como o Fest Verão Paraíba, e uma área fechada para shows e espetáculos que necessitem de uma acústica e conforto para os usuários. Para tanto necessita atender a um programa que contenha os seguintes espaços: área aberta para shows e grandes eventos, área fechada para shows menores que proporcionem melhor conforto e acústica, banheiros na área externa e interna, bar na área externa e interna, camarim e banheiros para os artistas, estacionamento exclusivo para usuários, estacionamento para artistas e produtores.

### **6. CONCLUSÕES**

Por fim, conclui-se que a experiência didática proposta na disciplina foi de grande valia, uma vez que se conseguiu compreender a teoria na prática, por meio da execução das etapas iniciais e particulares para um planejamento urbano integrado e sustentável.

As linhas de ação propostas compreenderam e abarcaram os principais problemas levantados em campo e constituem-se em alternativas viáveis, mesmo que em caráter ainda inicial, de solução ou minimização dos impactos físico-ambientais.

Além disso, ressalta-se que a ocupação da cidade de Cabedelo - PB, devido às suas especificidades geográficas, deve dentro em breve sentir a pressão imobiliária, notadamente na área de preservação localizada na região central do território urbano; e para evitar maiores problemas, é necessário desde já planejar com um olhar sustentável; e conscientizar a população, fixa ou flutuante dessa cidade - onde o pôr-do-sol é um atrativo – que as boas condições ambientais precisam ser preservadas.

### **7. REFERÊNCIAS**

- CORREIO AMBIENTAL. **Potengi Vivo: Percorrendo o Rio Potengi**. Disponível em: <<http://www.rn.gov.br>> Acesso: 07 mar. 2009.
- FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento ambiental para uma cidade sustentável**. 2ª edição. São Paulo: Annablume, 2001.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2000**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso: 01 mar. 2009.
- \_\_\_\_\_. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso: 01 mar. 2009.

- GOMES, Henaldo Moraes. **As relações sociedade/natureza e a valoração econômica da natureza – o caso da mata do estado – Cabedelo-PB.** 1999, 123p. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento). Programa Regional de Pós-Graduação em Meio Ambiente, Universidade Federal da Paraíba.
- NOVAES, Marlene Huebes. **Turismo e Política do Planejamento Sustentável.** Revista Negócios, Vol. 03, nº 02, 1998.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Projeto orla: Fundamentos para gestão integrada.** Brasília: 2006.
- SANTOS, Rosely Ferreira. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. Editora: oficina de Textos. São Paulo, 2004.